

## **PROPOSTA DE PROJETO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) PARA O MUNICÍPIO DE JACAREZINHO-PR.**

### **PROJECT PROPOSAL FOR A BASIC HEALTH UNIT (UBS) FOR THE MUNICIPALITY OF JACAREZINHO-PR.**

<sup>1</sup>LUNA, G. F.; <sup>2</sup>MURILHA, D.

<sup>1 e 2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

#### **RESUMO**

O objetivo primordial desta pesquisa consiste na concepção e desenvolvimento do projeto de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Jacarezinho-PR, localizada no Estado do Paraná. Tal edificação será estruturada de forma a atender integralmente aos requisitos almejados, com vistas a proporcionar um atendimento eficiente e humanizado. O projeto será concebido em conformidade com todas as normas e exigências vigentes no âmbito da sustentabilidade e demais aspectos construtivos, garantindo-se, assim, a conformidade com os padrões requeridos pela legislação. Um estudo abrangente foi elaborado visando atender à sociedade como um todo, com um enfoque primordial na rede de atenção básica de saúde, cujo propósito reside em prover cuidados primários à população. A UBS será dotada de uma abordagem humanizada em seus procedimentos, estando em total harmonia com a arquitetura proposta.

**Palavras-chave:** Unidade Básica de Saúde; Humanização; Prevenção; Cuidado.

#### **ABSTRACT**

The primary objective of this research consists of the conception and development of the project for a Basic Health Unit (UBS) in the city of Jacarezinho-PR, located in the State of Paraná. This building will be structured in such a way as to fully meet the desired requirements, with a view to providing efficient and humanized service. The project will be designed in accordance with all current standards and requirements in the field of sustainability and other construction aspects, thus ensuring compliance with the standards required by legislation. A comprehensive study was designed to serve society as a whole, with a primary focus on the basic health care network, whose purpose lies in providing primary care to the population. The UBS will have a humanized approach to its procedures, being in total harmony with the proposed architecture.

**Keywords:** Basic Health Unit; Humanization; Prevention; Careful.

#### **INTRODUÇÃO**

No âmbito da saúde pública, a atenção integral à mulher tem ganhado cada vez mais relevância nas políticas e nas práticas de cuidado. A promoção da saúde da mulher não se restringe apenas aos aspectos físicos, mas também envolve a consideração de suas necessidades emocionais, sociais e culturais. Nesse contexto, o centro de saúde surge como uma importante ferramenta para a integração e efetividade do cuidado voltado especificamente para as mulheres.

Os novos espaços da saúde apontam para um novo desenho, que é baseado em uma relação mais humana com o usuário e seus profissionais de saúde, onde todos

os envolvidos na produção da saúde passam ser valorizados durante a concepção arquitetônica do edifício. Passa a ter o foco da saúde ampliado, retomando a noção do homem contextualizado, fazendo com que os usuários sejam vistos como sujeitos e não apenas meros coadjuvantes no contexto assistencial da saúde.

Dentro deste aspecto, “a arquitetura dos espaços de saúde vá além da composição simples e formal dos ambientes, visto que a humanização considera as situações não construídas, delimitadas pelo tempo e um espaço e vivenciadas por uma grupalidade, com suas relações sociais e seus valores culturais” (ABDALLA, 2010; BRASIL, 2009; SOUSA W. 2008; TOLEDO, 2002).

O objetivo deste trabalho é analisar e propor diretrizes arquitetônicas para um centro de saúde que promova a integração ao cuidado da mulher, considerando suas particularidades e demandas. A arquitetura tem o poder de influenciar diretamente o bem-estar e a experiência dos usuários de um espaço de saúde, e, no caso específico do cuidado da mulher, é fundamental que o ambiente seja acolhedor, respeitoso e sensível às suas necessidades específicas.

## **METODOLOGIA.**

A pesquisa buscará embasar-se em referências teóricas e estudos de caso que abordam a relação entre a arquitetura e o cuidado da mulher, explorando conceitos como humanização, acessibilidade, privacidade, conforto ambiental e segurança. Serão analisadas as práticas em projetos arquitetônicos de centros de saúde já existentes, bem como a legislação e as diretrizes vigentes para o atendimento à mulher.

Com base nessas análises, espera-se elaborar um conjunto de diretrizes arquitetônicas que possam ser aplicadas no projeto de um centro de saúde específico, com foco na integração ao cuidado da mulher. Essas diretrizes contemplarão aspectos como a disposição dos espaços, a distribuição de setores especializados, a organização dos fluxos de atendimento, a concepção de ambientes acolhedores e a utilização de recursos tecnológicos que potencializem o cuidado e a comunicação.

Ao final deste trabalho, espera-se contribuir para a promoção de um ambiente de saúde que atenda às necessidades físicas e emocionais das mulheres, propiciando uma experiência de cuidado integral e humanizado. Acredita-se que a arquitetura

desempenha um papel fundamental nesse processo, e que a integração ao cuidado da mulher é um passo significativo rumo a uma saúde mais equitativa e centrada nas pessoas.

## DESENVOLVIMENTO

O conceito de saúde desloca-se do campo biológico, passando a possuir um caráter legal, social e econômico, sua definição mais difundida é que „ saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de afeções e enfermidades” (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS, 1946), esta definição mostra a complexidade do termo, que se leva a refletir sobre seu significado.

A saúde de um ser humano, pode ser definida de acordo com sua biologia, ambiente social, físico e econômico a que está sujeito, e pelo seu estilo de vida, isto é, seus hábitos, que podem ser benéficos ou prejudiciais à saúde.

“É indispensável, nesse contexto, entender saúde por meio das relações históricas e socioculturais que o indivíduo mantém com o outro e com a comunidade e nas suas formas de convivência com o meio ambiente” (CECERJ, 2023).

Uma boa saúde está relacionada ao crescimento da qualidade de vida. Por exemplo, uma pessoa que possui uma alimentação saudável e que pratica exercícios físicos diariamente, tem maior chance de se ter uma boa saúde. Pelo contrário, os indivíduos não possuem uma dieta saudável, e que fumam correm riscos de ter doenças que poderiam ser evitadas.

A saúde passa a ser um valor mais da comunidade do que do indivíduo, torna-se um direito fundamental, que deve ser garantido sem discriminação de raça, cor, religião, ideologia política ou condição econômica. Tornando-se deste modo um valor coletivo, um direito humano fundamental.

“De uma noção antiga de saúde, estática e formal, chega-se, agora, a uma outra noção de saúde - dinâmico-social e socioeconômica - como resposta do indivíduo as condições do meio onde vive, resposta esta que deve ser analisada sob três planos ou dimensões: saúde física, saúde mental e saúde social “(ALTERNATIVA MEDICINA, 2023).

A saúde pode ser dividida em saúde física, mental e social, assim fracionamos o termo, o modo de observar a vida e também o próximo.

A saúde física envolve o estado geral do corpo em relação as doenças e o vigor físico. Para se considerar uma pessoa saudável ela deve apresentar um metabolismo em bom funcionamento e não possuir doenças. Algumas coisas interferem na saúde física sendo elas, ter tido uma infância saudável, uma boa genética e condições de trabalho.

**Figura 01.** A prática de exercícios físicos.



Fonte: thathi.com.br. Acesso em 28 de março de 2023.

A saúde mental refere-se ao estado de equilíbrio emocional, psicológico e social de uma pessoa. Envolve a capacidade de lidar com os desafios e estresses da vida, de forma a manter um bem-estar mental e emocional. A saúde mental não se limita apenas à ausência de doenças mentais, mas também envolve o desenvolvimento de habilidades de resiliência, autoconhecimento, autocuidado e relacionamentos saudáveis.

“Uma saúde mental prejudicada também está associada a rápidas mudanças sociais, condições de trabalho estressantes, discriminação de gênero, exclusão social, estilo de vida não saudável, risco de violência, problemas físicos de saúde e violação dos direitos humanos” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2023).

**Figura 02.** Saúde mental.



Fonte: inpaonline.com.br. Acesso em 19 de abril de 2023.

A saúde social é um conceito que abrange o bem-estar e o equilíbrio das interações sociais de um indivíduo ou de uma comunidade. Ela engloba diversos aspectos, como a qualidade dos relacionamentos, a participação ativa na sociedade, a inclusão social e a coesão comunitária.

“A saúde social (bem-estar social) é aquela resposta ou ajustamento as exigências do meio, e depende fundamentalmente das condições socioeconômicas do agrupamento humano onde se vive, da distribuição da riqueza circulante, da oportunidade que se ofereça ao indivíduo para que tome parte no esforço organizado da comunidade. A "saúde social" é mais coletiva que individual. Onde há miséria, fome e ignorância; onde é grande a competição da luta pela vida; onde há compreensão entre os homens; onde o desenvolvimento e a economia não oferecem oportunidades a todos; onde o clima político sufoca os direitos essenciais da pessoa humana e a liberdade do homem foi suprimida para que o domínio de alguns se exerça sobre a comunidade; enfim, onde não há bem-estar social, a saúde física e a saúde mental se revelam mal e poderão ser afetadas, se atingidas demoradamente” (ALTERNATIVA MEDICINA, 2023).

A saúde da mulher é um abrangem aspectos físicos, emocionais e sociais que impactam seu bem-estar em todas as fases da vida. “Cuidar do sistema reprodutivo, incluindo educação sobre menstruação, higiene íntima e métodos contraceptivos, é crucial desde a adolescência. O acompanhamento ginecológico regular previne e detecta precocemente doenças como câncer de colo de útero e mama” (ALTERNATIVA MEDICINA, 2023).

Ainda, de acordo com informações do site alternativa medicina (2023), “a saúde sexual é relevante, garantindo que as mulheres vivam uma vida sexual saudável e segura, com acesso à educação sexual, métodos contraceptivos e prevenção de

doenças sexualmente transmissíveis”. (ALTERNATIVA MEDICINA, 2023). A saúde mental também é essencial, considerando os desafios enfrentados pelas mulheres, como pressão social, desigualdade de gênero e transtornos psicológicos. O autocuidado, o suporte emocional e o acesso a serviços de saúde mental são fundamentais.

Prevenir e tratar doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e osteoporose, é parte da saúde da mulher, assim como promover a atividade física regular e alimentação balanceada. Garantir acesso igualitário aos serviços de saúde, livres de discriminação e estigma, é crucial. Políticas públicas devem promover equidade e justiça na área da saúde da mulher (ALTERNATIVA MEDICINA, 2023).

Em relação às Unidades Básicas de Saúde (UBS), estas são a porta de entrada para o atendimento no SUS. As UBS são responsáveis por fornecer cuidados primários de saúde, incluindo consultas médicas, atendimento odontológico, vacinação, distribuição de medicamentos básicos e acompanhamento de doenças crônicas.

Além disso, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Elas desempenham um papel vital no fornecimento de cuidados primários de saúde para a população, com o objetivo de promover a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças comuns.

As UBS também desempenham um papel essencial na educação em saúde, promovendo ações de prevenção e conscientização junto à comunidade. Elas oferecem orientações sobre hábitos saudáveis, cuidados com a saúde, prevenção de doenças e promoção do autocuidado. No entanto, apesar dos avanços e da importância das UBS, ainda existem desafios a serem enfrentados. A falta de infraestrutura adequada, a escassez de profissionais de saúde em algumas regiões, a demora no atendimento e a falta de alguns medicamentos são alguns dos problemas enfrentados pelas UBS.

**Figura 03.** Unidade Básica de Saúde (UBS).



Fonte: canaadoscarajas.pa.gov.br. Acesso em 24 de maio de 2023.

Ao desenvolver uma construção de um edifício de saúde, existem várias normas e diretrizes que embasam o projeto para garantir a segurança e a saúde dos ocupantes, tais como a ABNT NBR 9050, NBR 16.280, RDC 50 da ANVISA, RDC 216 da ANVISA, NBR 7256 e a NBR 9077.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Através do presente artigo, notou-se claramente a importância da criação de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) especialmente voltada para o atendimento e tratamento à mulher. Destacou-se como a arquitetura e o design podem desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar feminino. Uma UBS contendo um espaço destinado à Saúde e Integração para a Mulher deve ser concebido como um espaço multifuncional, acolhedor e funcional, que atenda às necessidades físicas, emocionais e sociais das mulheres, proporcionando cuidados holísticos e promovendo seu bem-estar geral.

### **REFERÊNCIAS**

ALTERNATIVA MEDICINA. **Conceito de Saúde segundo a OMS.** Disponível em: <<http://www.alternativamedicina.com/medicina-tropical/conceito-saude> > Acesso em 30 de março de 2023.

ARCHDAILY. **Casa Redux/Studio MK27 – Marcio Kogan**. Disponível em: Casa Redux / studio mk27 ArchDaily Brasil > Acesso em 18 de abril de 2023.

Aguiar, T. P.). A contribuição da arquitetura hospitalar na humanização do espaço de saúde: estudo de caso do Hospital Universitário Antônio Pedro. **Revista de Arquitetura e Urbanismo**, v. 21, n. 2, p. 61-72, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede de Atenção às Urgências e Emergências: Saúde toda Hora**. Disponível em:< Rede de Atenção às Urgências e Emergências — Ministério da Saúde (www.gov.br)> Acesso em 18 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Princípios do SUS**. Disponível em: < <http://portalms.saude.gov.br/index.php/sistema-unico-de-saude/principios-do-sus> > Acesso em 10 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde**. Disponível em:< <http://portalms.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>> Acesso em 25 de abril de 2023.

CAPELATO, M. H. N., CARVALHO, A. L.; MOREIRA, S. R. A. A arquitetura hospitalar no Brasil: desafios para o futuro. **Arquitetura Revista**, v. 8, n. 1, p. 44-57, 2012.